

## CARTAS AO EDITOR

*Prezado Editor:*

Mais recentemente, e especialmente em nossa área, a Oftalmologia, temos presenciado o surgimento de várias novas técnicas para o tratamento de um variado número de doenças, muitas das quais consideradas até então incuráveis.

A recente técnica do Alloplant tem recebido especial atenção, e resultados **milagrosos** têm sido relatados por muitos daqueles que já a utilizaram. Nenhum trabalho científico foi até então publicado, para que as reais aplicações da mesma fossem testadas dentro dos princípios básicos da pesquisa científica.

O caráter desesperador de muitas doenças tem sido usado como argumento para a sua utilização, dentro do errôneo princípio de que "nada temos a perder", e de que não devemos negar esta "chance de felicidade" ao paciente.

A avaliação de novas técnicas de tratamento deveria, em todos os casos, estar sob a responsabilidade de um órgão oficial, que no Brasil é a Universidade. Sua liberação estaria nas mãos de uma comissão, que após avaliar os resultados do estudo realizado, concluiria sobre a sua real aplicação.

A utilização de novas técnicas, não aprovadas e com fins lucrativos, representa séria ofensa aos códigos de ética e moral social. O paciente que apresenta um quadro desesperador de perda visual progressiva representa um fácil alvo para tais procedimentos, pois certamente irá se agarrar a qualquer perspectiva, mesmo que falsa, para recuperar a visão.

WALLACE CHAMON  
(São Paulo)

DR. CARLOS E. PAVÉSIO  
(São Paulo)

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA  
CGC 43.900.250/0001-8